



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Agricultura de Base Ecológica

Análise Econômico-Ecológica de quatro agroecossistemas de bases agroecológicas na região metropolitana do município de Rio de Janeiro

Leonis Junior Santos da Silva¹; Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio²; Bruna Maria Pereira Ribas¹; João Pedro Ribeiro Oliveira¹; Claudemar Mattos³; Ilzo Arthur Moreira Risso⁴; Robson Amâncio⁵

¹Graduando em Agronomia, UFRJ, *apolleon21@gmail.com, bruna_maria91@hotmail.com, jp.bananal2@gmail.com*;
²Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia, *crsthiane.amancio@embrapa.br*; ³Assessoria Técnica AARJ- *claudemar@aspta.org.br*;
⁴Analista, Embrapa Agrobiologia, *ilzo.risso@embrapa.br*; ⁵Professor, UFRJ, *robson.amancio@uol.com.br*

A resiliência dos processos da agricultura urbana contrapõe-se às teorias sobre a extinção do campesinato. A crescente necessidade de estabelecer linhas analíticas sobre o desenvolvimento e organização das sociedades agrárias é fundamental para um futuro racionalmente ecológico e sustentável para a capital fluminense. A Embrapa Agrobiologia, em conjunto a AS-PTA e Fiocruz Mata Atlântica, iniciou uma análise exploratória em quatro agroecossistemas, na região metropolitana, visando compreender as estratégias de incorporação de inovações que afirmam uma identidade de agricultura urbana. Três dos agroecossistemas ficam na colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, já o quarto está no Quilombo Astrogilda Cafundá, no Parque Estadual do Maciço da Pedra Branca, em Vargem Grande. O Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas (LUME) orientou o diagnóstico e compreensão das estratégias de reprodução social, econômica e cultural das famílias. Entrevistas semi-estruturadas possibilitaram a coleta de dados qualitativos que trazem luz sobre a trajetória, produção e compreensão das lógicas de manejo dos agroecossistemas. Partindo dos dados coletados na entrevista, a modelização permite visualizar com maior eficiência os fluxos de renda monetária, de autoconsumo e de trocas, bem como os fluxos de insumos e produtos entre os agroecossistemas, e as relações de trabalho. O NSGA de Vargem Grande, conta com a análise de dados quantitativos, demonstrando o impacto dos fluxos econômicos tratados pelo LUME na produtividade final de um núcleo familiar. O LUME expõe matrizes organizacionais dos agroecossistemas em função do tempo, bem como as estratégias criadas ou adotadas pelos agricultores. Por fim, entendeu-se que o método e a estratégia de intervenção permitiram o redesenho dos agroecossistemas para incluir novas formas de produzir de modo mais sustentável, sendo organizado, portanto, compromisso interinstitucional, para dar seguimento às atividades.

Palavras chave:
agroecossistemas, LUME, Agrário.